

**P 1328****Adesão à suplementação vitamínica em pacientes pré e pós-cirurgia bariátrica**

Fernanda Dapper Machado; Otto Henrique Nienov; Lisiane Stefani Dias; Camila Perlin Ramos; Daiane Rodrigues; Emilian Rejane Marcon; Helena Schmid - UFRGS

**Introdução:** Após cirurgia bariátrica, a longo prazo, deficiências de micronutrientes são os eventos adversos mais prováveis e podem levar a variadas manifestações, mais comumente a anemia (10 - 74%) e disfunções neurológicas (5 - 9%). Determinar o risco de desenvolver deficiências de micronutrientes e suplementá-los é um desafio devido a diferentes níveis de adesão e ingestão variada. Assim, antes e depois de todos os tipos de cirurgia bariátrica é importante avaliar a ocorrência de deficiências e adesão à suplementação vitamínica (1, 2). Como no pré-operatório imediato todos os pacientes são educados para melhorar a adesão à suplementação, se pressupõe que a adesão aumente após a cirurgia. **Objetivos:** Avaliar a adesão à suplementação vitamínica em pacientes em protocolo de cirurgia bariátrica, no período pré e pós-operatório. **Métodos:** Análise descritiva do grau de adesão à suplementação vitamínica de um estudo transversal, em pacientes pré e pós-cirurgia bariátrica. A adesão terapêutica foi determinada por meio da Escala de Adesão Terapêutica de Morisky de oito itens, versão em português da Morisky Medication Adherence Scale (MMAS-8) (3,4), adaptada para a realização do estudo. O grau de adesão terapêutica foi determinado de acordo com a pontuação resultante da soma de todas as respostas corretas: alta adesão (8 pontos), média adesão (6 a 7 pontos) e baixa adesão (< 6 pontos). Entre os 42 pacientes avaliados para adesão à suplementação vitamínica, 75% dos pacientes no período pré e 88% do pós operatório eram do sexo feminino. A média das idades foi de 39,1 e 37,9 anos e a média do IMC foi de 49,9 e 31,5 Kg/m<sup>2</sup> nos grupos pré e pós cirurgia bariátrica, respectivamente. **Resultados:** Em ambos os grupos, os pacientes apresentaram média a alta adesão, conforme a tabela 1. Tabela 1. Grau de adesão à suplementação vitamínica segundo Escala de Adesão Terapêutica de Morisky (MMAS-8). Pré-cirurgia (n=8) Pós cirurgia (n=34), Alta adesão (8 pontos) (%) 35,3-37,5, Média adesão (6 a 7 pontos) (%) 50,0-50,0, Baixa adesão (< 6 pontos) (%) 14,7-12,5. **Conclusões:** Os dados reforçam a importância de melhorar a orientação fornecida pelos profissionais de saúde para a necessidade de suplementação vitamínica dos pacientes pós cirurgia bariátrica. **Unitermos:** Cirurgia bariátrica; Adesão ao tratamento; Suplementação vitamínica